

Pesa-nos a notoriedade de uma tradição, pesa-nos ainda a imposição do dever quando somos responsáveis pelo destino da Escola e estamos empenhados em elevá-la à altura de nossas aspirações. Mercê de todas as circunstâncias que devemos julgar para a efetivação de nossas metas, ressentimo-nos, no campo desportivo, de uma bibliografia específica sobre a matéria e que esteja ao nosso alcance com a rapidez requerida pela mutável velocidade da evolução cotidiana de processos e métodos e que vem obrigando os educadores físicos a constantes atualizações.

A nossa revista vem procurando difundir idéias básicas que inovam e aprofundam conhecimentos no campo físico-desportivo e por isso mesmo, seu conceito vem crescendo de ano para ano. Temos recebido de todo o Brasil mensagens de simpatia e de congratulação pelo nosso trabalho, e do estrangeiro não são poucos os elogios que nos têm chegado. Estes aspectos, mais do que incentivar-nos, corroboram a convicção de que estamos trilhando o caminho certo.

Os artigos de assuntos variados publicados na revista, procurando dar ênfase aos aspectos de interesse geral e entre eles maior destaque àqueles que, pelo inusitado, procuram satisfazer a nossa curiosidade profissional, parece-nos ser a orientação desejável e daí o nosso esforço em mantermos a mesma posição neste número.

À Comunidade desportiva que nos tem motivado na procura de novas perspectivas, cooperando conosco, agradecemos a prestimosa colaboração. Reafirmamos a todos o nosso desejo de alargar horizontes, fazendo com que nossas mensagens cheguem mais longe e com mais força, que se efetivará na medida da nossa capacidade de sensibilizar cada vez mais aqueles que, voltados às atividades físico-desportiva e de medicina especializada, sempre ávidos de progresso, fazem da pesquisa seu instrumento de desenvolvimento técnico-profissional.

A Escola de Educação Física do Exército, no seu meio século de existência, tem caracterizado a influência direta do Exército Brasileiro no desporto nacional. Sua história registra-a como a primeira no gênero criada no Brasil, cujo Exército orgulha-se de ser o único, até hoje, no Continente Americano, a manter um estabelecimento modelar destinado à formação de desportistas.

Por aqui têm passado nomes ilustres, tanto militares quanto civis. Aqui se mescla a mentalidade desportiva nacional que tem sabido honrar as cores do Brasil em eventos desportivos nacionais e internacionais.

Ainda hoje é tradicional a dedicação, o esforço, a cooperação, o interesse profissional e a participação ativa em todos os setores desportivos em que é requerida a nossa presença. É justo que aqui se registre o fato de termos conseguido manter essa tradição devido à ajuda da maior valia que recebemos não só espontaneamente como dos que acatam os nossos apelos. Essa circunstância transformou a Escola de Educação Física do Exército em um elo de união, dedicação e esperança de toda a coletividade que pensa e luta pelo desporto e acredita na importância de seu desenvolvimento.

Como comandante desta Escola, já no término da missão que nos foi atribuída, desejamos formular nosso reconhecimento ao apoio que temos recebido de todas as direções. Agradecemos aos nossos chefes o incentivo que impulsionou nossas ações, proporcionou o desejo de superar as deficiências e deu ânimo para vencer as dificuldades.

Constitui uma honra muito grande para nós, e representa uma satisfação *sui generis*, comandar este estabelecimento de ensino militar. Estamos convictos de termos cumprido o nosso dever dentro das limitações de nossos esforços e competência. O que deixou de ser feito não nos causa perda porque estamos conscientes de que não foi por desídia, e por termos certeza de que outros comandantes virão com igual ânimo para aprimorar cada vez mais este "ninho de águias" do desporto nacional.

Quando se aproxima a hora da despedida, os últimos momentos de nossa presença aqui já adquirem sabor de passado. E é justamente quando procuramos em todos os recantos algumas coisas que tornem indeléveis, em nossas reminiscências, os amigos, os colaboradores, os companheiros. □

ALZIR NUNES GAY — CEL
Comandante e Dir Ens da EsEFE